

Dia	Hora	Intenções
-----	------	-----------

*XXXIX Domingo do Tempo Comum  
Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo*

- |      |       |  |
|------|-------|--|
| Dom. | 09:30 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>IIIº Aniv.</b> - Emília Lopes Gonçalves - m. c. filho Manuel (pg);</li> <li>- Alfredo de Passos Rodrigues e filho Vítor - m. c. Esposa;</li> <li>- Emílio dos Santos Lima da Luz, Adelaide Cerqueira Oliveira e Domingos Lobato - m. c. Esposa;</li> <li>- Alcinda da Conceição Coelho Pereira e Marido (pg);</li> <li>- Nossa Senhora da Peneda (pg);</li> <li>- Cipriano de Oliveira e Esposa - m. c. filho Joaquim (pg);</li> <li>- José Araújo Vieira (3/10) - m. c. Esposa (pg);</li> <li>- José Maria Lobato Correia e Emília Pinto (92/100) - m. c. Família (pg);</li> <li>- Maria Lopes Vieira (4/20) - Rol (pg);</li> <li>- Maria de Lima Dias (19/40) - Rol (pg);</li> <li>- João da Costa Vicente da Silva (24/32) - Rol (pg);</li> <li>- Marisa Andreia Lima Sousa Oliveira (54/81) - Rol (pg).</li> </ul> |
|------|-------|--|

### Avisos

**Ceia de Natal:** No dia 02 de Dezembro temos a Ceia de Natal Interparoquial. Junto dos Conselheiros façam as vossas inscrições e escolham o prato preferido: Lombinhos de Bacalhau ou Posta de Vitela. Cada inscrição tem o valor de 30 Euros. Disponhamo-nos a conviver com espírito natalício.

*Boa semana.*

#### FICHA TÉCNICA

**Boletim Paroquial de Fornelos e Queijada** • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

- **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 200 Ex. tel. 258 944 132 • **E-mail:** parocofornelos@diocesedevidiana.pt
- **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada
- Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



## XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM



A liturgia do 33º Domingo do Tempo Comum recorda a cada cristão a grave responsabilidade de ser, no tempo histórico em que vivemos, testemunha consciente, ativa e comprometida desse projeto de salvação/libertação que Deus Pai tem para os homens.

O Evangelho apresenta-nos dois exemplos opostos de como esperar e preparar a última vinda de Jesus. Louva o discípulo que se empenha em fazer frutificar os "bens" que Deus lhe confia; e condena o discípulo que se instala no medo e na apatia e não põe a render os "bens" que Deus lhe entrega.

Na segunda leitura, Paulo deixa claro que o importante não é saber quando virá o Senhor pela segunda vez; mas é estar atento e vigilante, vivendo de acordo com os ensinamentos de Jesus, testemunhando os seus projetos, empenhando-se ativamente na construção do Reino.

A primeira leitura apresenta, na figura da mulher virtuosa, alguns dos valores que asseguram a felicidade, o êxito, a realização. O "sábio" autor do texto propõe, sobretudo, os valores do trabalho, do compromisso, da generosidade, do "temor de Deus".

*In "Dehonianos"*



Iª Leitura: Ez 34, 11 - 12. 15 - 17;

Salmo Responsorial: 22(23);

IIª Leitura: 1Cor 15, 20 - 26. 28;

Evangelho: Mt 25, 31 - 46.

**NOTA PASTORAL**

(cont)

Serás pescador de Homens».

Sim, numa cultura de medo e na qual parece que se projecta cada vez mais temor, temos como tarefa alterar esta atitude e transformá-la em entusiasmo e alegria que brotam do amor vivido e convivido com Jesus Cristo.

O verdadeiro discípulo de Jesus Cristo, imitando o Mestre, não se pode amedrontar, muito pelo contrário, deve ser promotor de esperança, de alegria, de coragem, de entusiasmo e de renovação pessoal e comunitária.

A par dos Sinais com que nos deparamos, lidos à luz da fé e do Evangelho, num verdadeiro discernimento, desafiados pela presença amorosa de Jesus Cristo e reconhecendo que «a messe é grande, mas os trabalhadores são poucos» lancemo-nos decididamente na edificação de comunidades cristãs verdadeiramente vocacionais.

Esta é a semana de reconhecermos a importância dos nossos seminários para a formação dos candidatos ao sacerdócio. Eles são um sinal presente na diocese a alertar-nos para a responsabilidade que nos cabe na vocação sacerdotal, mas igualmente a apelar para a nossa oração, compromisso e partilha económica para a sua sustentação.

Referir os seminários, é reconhecer a comunidade formada pelos alunos seminaristas, pelas suas famílias, pelos responsáveis padres e pessoas que colaboram nos diversos trabalhos do dia a dia.

Usando as palavras de S. João Paulo II, dizemos que «o Seminário apresenta-se como um tempo e um espaço; mas configura-se sobretudo como uma comunidade educativa em caminhada» (PdV., 60). E, acrescenta-se sublinhando que «a identidade profunda do Seminário é a de ser, a seu modo, uma continuação na Igreja da mesma comunidade apostólica reunida à volta de Jesus, escutando a Sua palavra, caminhando para a experiência da Pás-

coa, esperando o dom do Espírito para a missão» (PdV., 60).

Os seminários, sendo da diocese, são de todos nós, merecem o nosso carinho e o nosso empenho, a nossa partilha, ajuda e colaboração.

Somos herdeiros duma belíssima herança que nos inspira e impulsiona para que também nós hoje sejamos dignos promotores da vocação sacerdotal.

Coloco os nossos seminários e a comunidade que os constitui, seminaristas, familiares, equipas educadoras e colaboradores no coração de Nossa Senhora, a Mãe dos sacerdotes, e imploro as bênçãos de S. Bartolomeu dos Mártires, de S. Teotónio, de S. Paulo VI e de S. João Paulo II para a nossa diocese de Viana do Castelo.

+João Lavrador

**AFASTA-TE  
DO QUE TE DISTRAI**

O que tens andado a pensar? Por que razão? O que procuras ser que não és? O que desejas ter que não tens?

Vivemos num mundo cheio de possibilidades. Cada uma delas grita-nos e procura atrair a nossa atenção. Assim, e porque queremos viver com intensidade, queremos exceder-nos em vários projetos e planos ao mesmo tempo.

Em vez de nos concentrarmos numa só coisa, procurando fazê-la o melhor possível, perdemo-nos fazendo saltar o nosso foco de pensamento em pensamento, sem aprofundar nenhum. Podem chegar do passado ou do futuro, mas parecem ter todos a mesma missão: distrair-nos do presente.

Preocupamo-nos com a falta de tempo, mas, na verdade, somos nós que o desperdiçamos, com tanta desatenção.

Importa que, no meio de solicitações sem fim, saibamos dizer não a quase todas. É um paradoxo, mas quanto mais possibilidades temos mais liberdade perdemos, porque nos fragmentam entre tantos afazeres. (cont) José Luis Nunes Martins

Dia	Hora	Intenções
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manuel Vieira Antunes de Araújo - m. c. Esposa;</li> <li>- Emília Puga Lopes e Manuel Araújo Soares Barbosa - m. c. Família (pg);</li> <li>- Teresa de Jesus da Silva Oliveira (67/100) - m. c. Filhas (pg);</li> <li>- Domingos Afonso Vieira e André Filipe Pais Vieira (6/10) - m. c. Esposa (pg);</li> <li>- João de Sousa Pais (3/12) - m. c. Esposa (pg);</li> <li>- Almas do Purgatório (3/5) - m. c. Sameiro Cerqueira (pg);</li> <li>- Emília Lopes Gonçalves (aniv. fal) - m. c. Marido;</li> <li>- <b>VIº Aniv.</b> - Rosa dos Reis da Silva e Agostinho Araújo de Matos</li> </ul>
Sábado 25	18:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>- m. c. Filha;</li> <li>- Manuel Pereira (aniv. fal);</li> <li>- Delfim Trelães - m. c. Maria Lopes Cachada (pg);</li> <li>- Almas do Purgatório - m. c. Conceição Abreu Araújo;</li> <li>- Fernando Sá Menezes - m. c. Conceição Abreu Araújo;</li> <li>- Maria Alves e Marido - m. c. filha Conceição;</li> <li>- Maria Angelina Lurdes Magalhães Vieira Antunes e Marido - m. c. Nora;</li> <li>- José Alves Abreu - m. c. irmã Conceição;</li> <li>- Santo Expedito - m. c. Conceição Abreu Araújo;</li> <li>- Maria do Céu Correia Lopes - m. c. irmã Paula;</li> <li>- Manuel Fernandes Lopes e Esposa - m. c. Família;</li> <li>- Missas de Rol: (8).</li> </ul>

**XXXIX Domingo do Tempo Comum  
Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo**

Dom. 26	08:15	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>IIIº Aniv.</b> - Maria Júlia Puga Cachada e Agostinho de Sousa Pinto - m. c. filha Maria das Dores;</li> <li>- José Anjo Maciel (aniv. fal);</li> <li>- Ação de Graças - m. c. José Malheiro da Silva;</li> <li>- Artur Agostinho Vieira de Sousa - m. c. Confraria de Santa Maria Madalena (pg);</li> <li>- Manuel Cachada Gonçalves Vieira e Maria de Lurdes Araújo Vieira (4/8) - m. c. Família (pg);</li> <li>- Rosa de Sousa Pais - m. c. filha Laurinda;</li> <li>- Rosinda Brito Malheiro, Manuel Fernandes Malheiro, Emília Rocha Brito, Adelino Rabeca de Sousa e Maria Fernandes Mendes - m. c. neta Isabel;</li> <li>- Missas de Rol: (6).</li> </ul>
------------	-------	--